

Caso Henry Borel: julgamento de mãe e padrasto começa nesta segunda, 23

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 23 de março de 2026



Júri popular vai analisar acusações de homicídio, tortura e fraude contra Dr. Jairinho e Monique Medeiros.

Há casos que ultrapassam o tempo e permanecem vivos na memória coletiva, não apenas pela brutalidade dos fatos, mas pelo debate que provocam sobre justiça, responsabilidade e proteção à infância no país.

Começa nesta segunda-feira (23), o julgamento dos acusados pela morte do menino Henry Borel, de 4 anos, no Rio de Janeiro. A sessão está marcada para as 9h, no II Tribunal do Júri da capital fluminense. O caso, que completa cinco anos em 2026, é um dos mais emblemáticos acompanhados pela Justiça brasileira.

Respondem ao processo o ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, conhecido como Dr. Jairinho, e a mãe da criança, Monique Medeiros. Ambos são acusados de homicídio triplamente qualificado, tortura, coação no curso do processo e fraude processual.

TORTURA E AGRESSÕES FREQUENTES

De acordo com a acusação, Henry morreu em março de 2021 após

sofrer sucessivas agressões dentro do apartamento onde vivia com a mãe e o então padrasto, na Barra da Tijuca. Inicialmente, os acusados alegaram que a criança teria sofrido um acidente doméstico, caindo da cama.

No entanto, o laudo do Instituto Médico-Legal descartou essa versão ao identificar 23 lesões no corpo do menino. A causa da morte foi apontada como hemorragia interna e laceração hepática provocadas por ação contundente. As investigações da Polícia Civil concluíram que Henry era submetido a agressões frequentes.

MÃE TERIA SIDO OMISSA

Segundo o inquérito, Monique Medeiros tinha conhecimento das violências e teria sido alertada por uma babá semanas antes do crime, mas não tomou medidas para impedir as agressões.

O pai da criança, Leniel Borel de Almeida, comentou o início do julgamento destacando o impacto social do caso. Para ele, o processo representa também um teste sobre o compromisso do país com a proteção de crianças.

COMO FUNCIONA O TRIBUNAL DO JÚRI

O julgamento será realizado pelo Tribunal do Júri, responsável por crimes dolosos contra a vida. Nessa modalidade, sete jurados acompanham todo o processo, analisam provas e decidem, por maioria, sobre a culpa ou inocência dos réus. Cabe ao juiz conduzir a sessão e definir a pena em caso de condenação.

A expectativa é que o julgamento se estenda por vários dias, devido à complexidade das acusações e ao número de testemunhas.

LEI HENRY BOREL

Desde o crime, a situação dos acusados passou por diferentes desdobramentos judiciais. Dr. Jairinho teve o mandato cassado e o registro de médico cancelado, permanecendo preso

preventivamente desde 2021. Já Monique Medeiros chegou a responder em liberdade, mas voltou à prisão em 2023 por decisão do ministro Gilmar Mendes, com manutenção da medida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em 2025.

O caso também motivou mudanças na legislação. Em 2022, foi sancionada a chamada Lei Henry Borel, que passou a classificar como hediondo o homicídio contra menores de 14 anos, além de estabelecer medidas de proteção para crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.

Fonte: **CNN Brasil** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/03/2026/10:06:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com